



ReformaBrasil

LIÇÃO 4

Sábado, 27 de Janeiro de 2024

O repouso de Deus

“Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das Suas” (Hebreus 4:10).

“Deus abençoou e santificou o sétimo dia porque nele repousou de toda a Sua maravilhosa obra de criação. O sábado foi feito para a humanidade, e Deus deseja que nesse dia ela abandone a lida, como Ele próprio descansou após os seis dias de trabalho da criação.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 247.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 281-289.

DOMINGO 21 DE JANEIRO - 1. O VERDADEIRO DESCANSO DIVINO

1A) A que descanso Paulo se refere em Hebreus cap. 4? Hebreus 4:1.

Hb 4:1 — *TEMAMOS, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás.*

“O descanso é alcançado quando abandonamos toda justiça própria e toda perspectiva egoísta. A entrega total e a aceitação dos caminhos divinos formam o segredo para se alcançar o descanso perfeito em Seu amor. [...] Cumpra exatamente o que Ele ordenou e tenha certeza de que Deus fará tudo o que disse que faria. [...] Você já renunciou a todas as suas soluções improvisadas, toda a sua incredulidade, toda a sua justiça própria? Vá do modo em que está — fraco, indefeso e prestes a morrer.

“Qual é o ‘descanso’ prometido? É a certeza de que Deus é verdadeiro, de que nunca decepciona aquele que O busca. Seu perdão é pleno e gratuito, e Sua aceitação significa descanso para a alma, ou seja, descanso em Seu amor.” — Nossa alta vocação, p. 97.

1B) Por que o evangelho não produz o resultado esperado em algumas pessoas? Hebreus 4:2 e 6; Romanos 9:30-32.

Hb 4:2 e 6 — *Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. [...] 6 Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência.*

Rm 9:30-32 — *Que diremos pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. 31 Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. 32 Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço.*

“A menos que misturemos a fé com o ouvir da Palavra, a menos que recebamos como uma mensagem do Céu as verdades que temos ouvido, para serem cuidadosamente estudadas, assimiladas pela alma e incorporadas à vida espiritual, perderemos a impressão do Espírito de Deus. Ainda não entendemos pela experiência o que significa encontrar descanso por receber as garantias divinas da Palavra.” — Olhando para o alto, p. 75.

SEGUNDA-FEIRA 22 DE JANEIRO - 2. ENTRANDO NO DESCANSO DE DEUS

2A) Quando é que desfrutamos de fato do descanso divino? Hebreus 4:3 (primeira parte). Descreva a relação entre o sábado e esse descanso divino. Hebreus 4:4.

Hb 4:3 [p.p.] — *Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso. [...]*

Hb 4:4 — *Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.*

“Por ter descansado no sábado, ‘Deus abençoou o sétimo dia e o santificou’, separando-o para um uso santo. Ele o deu a Adão como um dia de descanso. Era um memorial da obra da criação e, portanto, um sinal do poder de Deus e de Seu amor.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 281.

“Nenhuma outra instituição confiada aos judeus tendia a diferenciá-los tão plenamente das nações ao redor quanto o sábado. Deus planejou que a observância do sétimo dia os designasse como Seus adoradores. Devia ser um sinal de que estavam

separados da idolatria e unidos ao único Deus verdadeiro. No entanto, as próprias pessoas devem ser santas para que possam santificar o sábado. Pela fé, devem participar da justiça de Cristo. Quando Deus deu este mandamento a Israel: ‘Lembra-te do dia de sábado para o santificar’, também lhes disse: ‘E sereis para mim homens santos’ (Êxodo 20:8; Êxodo 22:31). Somente assim o sétimo dia poderia distinguir Israel como adoradores de Deus.

“À medida que os judeus se afastaram do Senhor e fracassaram em se apropriar da justiça de Cristo pela fé, o sábado perdeu o sentido para eles. Satanás estava procurando exaltar a si mesmo e afastar os homens de Cristo, e trabalhou para perverter o sábado porque é o sinal do poder de Jesus. Os líderes judaicos cumpriram a vontade de Satanás ao acumular o dia de descanso divino com pesadas exigências. Nos dias de Cristo, o sétimo dia estava tão pervertido que sua observância refletia o caráter de homens egoístas e arbitrários, e não o caráter do amoroso Pai celestial. Os rabinos praticamente representavam a Deus como se Ele desse leis impossíveis de serem obedecidas. Eles levaram o povo a considerar Deus como um tirano e a pensar que a observância do sábado, conforme Ele exigia, tornava as pessoas duras e cruéis. A obra de Cristo consistia em remover esses equívocos. Embora os rabinos O seguissem com hostilidade implacável, Ele nem mesmo pareceu Se conformar com as exigências deles, mas continuou guardando o sábado de acordo com a Lei de Deus.” — Ibidem, pp. 283 e 284.

“As exigências divinas são ainda maiores para o sábado do que para os outros dias. Nesse momento, Seu povo deixa seu serviço habitual e passa o tempo em meditação e adoração. Os crentes Lhe pedem mais favores no sábado do que noutros dias. Eles exigem Sua atenção especial. Anseiam receber Suas mais preciosas bênçãos. Deus não espera o fim do sábado para atender a esses pedidos.” — Ibidem, p. 207

TERÇA-FEIRA 23 DE JANEIRO - 3. TRABALHO E DESCANSO

3A) Que tipo de trabalho devemos desenvolver antes de alcançar o descanso prometido? Hebreus 4:9 e 11.

Hb 4:9 e 11 — Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. [...] 11 Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

“[Hebreus 4:9 e 11 é citado aqui.] O descanso aqui mencionado é o descanso da graça, que podemos obter ao seguirmos esta prescrição: Trabalhar diligentemente. Aqueles que aprendem a mansidão e a humildade de Jesus encontram descanso na experiência de praticar Suas lições. Não é na indolência, na facilidade e no prazer egoísta que se obtém o descanso. Aqueles que não estão dispostos a entregar ao Senhor um serviço fiel, sincero e amoroso, não obterão descanso espiritual nesta vida nem na vida por vir. É só no trabalho sério que podemos encontrar a paz e a alegria no Espírito Santo, ou seja, felicidade na Terra e glória no futuro.

“Portanto, vamos trabalhar. Diga com frequência palavras que sejam uma força e uma inspiração para aqueles que as ouvem. Somos todos muito indiferentes uns em relação aos outros. Esquecemos que nossos companheiros de trabalho muitas vezes precisam de palavras de esperança e ânimo. Quando alguém estiver em apuros, chame-o à parte e fale palavras de conforto. Essa é a verdadeira amizade.” — The SDA Bible Commentary [J. G. White Comments], vol. 7, p. 928.

3B) O que acontece com nossas próprias obras quando encontramos descanso no Senhor? Hebreus 4:10; Êxodo 20:10; Isaías 58:13; Romanos 14:23 (última parte).

Hb 4:10 — Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas.

Êx 20:10 — Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.

Is 58:13 — Se desviares o teu pé do Sábado de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras.

Rm 14:23 — Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.

“Deus criou o homem à Sua própria imagem, e depois deu-lhe um exemplo de observância do sétimo dia, que Ele santificou e tornou santo. Era Seu plano que naquele dia o homem O adorasse sem se envolver em atividades seculares. Ninguém que desrespeita o quarto mandamento, depois de ter recebido esclarecimento sobre as reivindicações do sábado, será considerado inocente aos olhos de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 247.

3C) Que tipo de obras se harmonizam com o descanso sabático? Isaías 58:6-8.

Is 58:6-8 — Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo? 7 Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne? 8 Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

“Jesus declarou aos rabinos que a obra de aliviar os aflitos estava em harmonia com a lei do sábado. [...]

“Não será considerado inocente aquele que negligenciar aliviar o sofrimento no sábado. O santo dia de descanso de Deus foi feito para o homem, e os atos de misericórdia estão em perfeita harmonia com a intenção desse dia. Deus não deseja que Suas criaturas sofram uma hora de dor que possa ser aliviada no sábado ou em qualquer outro dia.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 206 e 207.

QUARTA-FEIRA 24 DE JANEIRO - 4. O PODER DA PALAVRA DE DEUS

4A) Qual é o alcance do poder da Palavra de Deus? Salmos 33:6 e 9; Hebreus 4:12.

Sl 33:6 e 9 — Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca. [...] 9 Porque falou, e foi feito; mandou, e logo apareceu.

Hb 4:12 — Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

“Há um ponto além do qual o esforço humano é inútil. Ao mesmo tempo em que devemos pregar a Palavra, não podemos transmitir o poder que irá revigorar a alma e fará com que a justiça e o louvor brotem. Na pregação da Palavra, um agente além de qualquer poder humano deve atuar. Somente por meio do Espírito divino é que a Palavra será viva e poderosa para renovar a alma para a vida eterna. Foi com isso que Cristo tentou impressionar Seus discípulos. Ele ensinou que nada que tivessem em si mesmos daria sucesso a seus trabalhos, mas o poder miraculoso de Deus é que dá eficácia à própria Palavra.” — Parábolas de Jesus, pp. 63 e 64.

4B) Até que ponto Deus nos conhece? Hebreus 4:13; Eclesiastes 12:14.

Hb 4:13 — E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.

Ec 12:14 — Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.

“É do eterno interesse de cada um investigar o próprio coração e aperfeiçoar toda faculdade vinda de Deus. Que todos se lembrem de que não há um só motivo no coração de homem algum que o Senhor não consiga ver claramente. Ele pesa os motivos de cada pessoa com tanto cuidado como se o destino dela dependesse desse resultado. Precisamos de uma conexão com o poder divino para que possamos ter mais luz esclarecedora e um melhor entendimento de como raciocinar da causa para o efeito. Precisamos cultivar a capacidade de compreensão, tornando-nos assim participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Que cada um considere cuidadosamente esta solene verdade: o Deus do Céu é verdadeiro, e não há uma só intenção, por mais complicada que seja, um só motivo, por mais cuidadosamente oculto, que Ele não entenda com clareza. Ele lê as maquinacões secretas de cada coração. As pessoas podem planejar ações tortuosas para o futuro pensando que Deus não entende, mas naquele grande dia em que os livros se abrirem e todo ser humano for julgado pelas informações neles escritas, esses atos aparecerão em sua verdadeira natureza.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1160.

“Deus não dorme. Ele conhece todos os pecados inacessíveis aos olhos mortais. Os culpados sabem exatamente que pecados devem confessar para que a própria alma possa estar limpa diante de Deus. Jesus agora lhes dá a oportunidade de confessarem, de se arrependerem em profunda humildade e purificarem a própria vida por obedecer e viver a verdade. Agora é o momento de corrigirmos os erros e confessar os pecados, caso contrário eles surgirão perante o pecador no dia da ira de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 156.

QUINTA-FEIRA 25 DE JANEIRO - 5. MISERICÓRDIA E GRAÇA EM TEMPO DE NECESSIDADE

5A) Somente quem pode ser nosso advogado perante o Pai, e por quê? Hebreus 2:17 e 18; Hebreus 4:14; Hebreus 7:25; 1 João 2:1 e 2.

Hb 2:17 e 18 — Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. 18 Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hb 4:14 — Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão.

Hb 7:25 — Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

1Jo 2:1 e 2 — MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 2 E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.

“Como sacerdote, Cristo agora está sentado com o Pai em Seu trono. Sobre o trono, ao lado do Eterno, que existe por Si mesmo, está Aquele que ‘tomou sobre Si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si’ (Isaías 53:4), que ‘como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado’ (Hebreus 4:15).” — A maravilhosa graça de Deus, p. 69.

“Você não enfrenta nenhuma dificuldade que [Jesus] também não tenha enfrentado, nem qualquer tristeza que Seu coração não tenha experimentado. Os sentimentos dEle podiam ser magoados pela negligência e indiferença dos que se diziam amigos tão facilmente quanto os seus. Seu caminho é espinhoso? O de Cristo foi dez vezes mais difícil. Você está angustiado? Ele também esteve.” — Nossa alta vocação, p. 59.

5B) O que encontramos no santuário celestial para nos ajudar em nossos momentos de necessidade? Hebreus 4:15 e 16.

Hb 4:15 e 16 — Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

“No lugar santíssimo está a Sua Lei, a grande regra de direito que julga toda a humanidade. A arca que contém as tábuas da Lei é coberta por uma tampa chamada propiciatório, diante da qual Cristo intercede com o próprio sangue pelo pecador, representando assim a união da justiça e da misericórdia no plano da redenção humana.” — O grande conflito, p. 415.

“Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado para resgatar a herança de Deus e dar ao homem outra oportunidade. [...] Por Sua vida imaculada, Sua obediência, Sua morte na cruz do Calvário, Cristo intercedeu pela raça perdida. E agora, o Capitão de nossa salvação intercede por nós, não como um simples suplicante, mas como um conquistador exigindo Sua vitória. Sua oferta é completa, e, como nosso intercessor, Ele executa a obra que assumiu voluntariamente, mantendo diante de Deus o incensário contendo Seus próprios méritos imaculados e as orações, confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados pela fragrância de Sua justiça, elas sobem a Deus como um doce aroma. A oferta é totalmente aceita, e o perdão cobre todo pecado.” — Para conhecê-IO, p. 74.

SEXTA-FEIRA 26 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva o que significa entrar no repouso de Deus.
2. O que é particularmente especial acerca do descanso de Deus no sétimo dia?
3. Como o descanso no Senhor nos transforma?
4. Explique a poderosa profundidade da Palavra de Deus na vida cristã.
5. Por que podemos ser totalmente gratos pelo ministério de Cristo no Céu?